

**RUBEM BRAGA**

## OPINIÃO DE DOM PEDRO

**G**OSTEI de saber que o príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança declarou no Recife: «Não acredito em infiltração comunista na Igreja: a tal Sociedade de Defesa da Tradição, da Família e da Propriedade é uma organização retrógrada, formada por reacionários e chavões obsoletos». Considerando que Dom Pedrinho é pessoa sabidamente de tradição, muito família e proprietário de muitos bens móveis e imóveis, acho que suas palavras devem entristecer muito os tais defensores dessas coisas. Mas não concordo com êle quando diz que «o homem do campo nordestino é hoje mais escravo do que o escravo na Monarquia».

Não é, Dom Pedro. Uma vez, na feira de Moreno, em Pernambuco, ouvi um sujeito dizer coisa parecida, alegando que o senhor de engenho antigo, como era dono do escravo, cuidava dêle melhor, pois estava cuidando de seu próprio cabedal. Um prêto velho, que tinha sido escravo, balançou a cabeça; disse que sempre houve e ainda há patrão bom e patrão ruim, mas hoje em dia pelo menos o trabalhador pode trocar de patrão, pode emigrar para a cidade e para o Sul.

Lembro-me também da estranha frase

de um grande fazendeiro, uma espécie de dono de Geremoabo: «A rodagem foi que estragou isso». E explicou que, com a construção da estrada, êle não tinha mais garantia nenhuma: qualquer cabra daqueles, mesmo devendo no armazém, podia subir num caminhão e sumir no mundo...

A liberdade é uma grande coisa; e quem diz que liberdade na miséria não vale nada é porque não raciocina que não pode haver nada pior que a miséria sem liberdade: é a miséria imobilizada, sem esperança, sem horizonte. Foi moda algum tempo, entre certos sociólogos e historiadores, lamentar a Abolição da Escravatura, considerá-la um erro. Não creio que Dom Pedro seja da mesma opinião, pois sei o culto que êle tem pela Princesa Isabel. Há muitos anos atrás, quando escrevi um artigo lamentando a extinção do feriado de 13 de maio, êle, que eu não conhecia pessoalmente, mandou-me uma fotografia da Princesa Isabel. Se ela assinou o ato que levaria à derrubada da Monarquia a verdade é que deu a essa Monarquia um fim digno e altamente honroso. Claro que foi levada pelas circunstâncias históricas, pois não era mais possível continuar a escravidão; mas teve estilo e dignidade...